

A IMPORTÂNCIA DA RÁDIO NAS ESCOLAS PÚBLICAS: EDUCOMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

THE IMPORTANCE OF RADIO IN PUBLIC SCHOOLS: EDUCOMMUNICATION AS A PEDAGOGICAL TOOL IN SCIENCE TEACHING

Kleyton Farias Barbosa¹

Universidade Federal do Amapá/ kleytonbfarias@gmail.com

Bruno de Lucas Barros da Silva²

Universidade Federal do Amapá/brunodelucas44@gmail.com

Fernanda Soeiro Barbosa³

Universidade Federal do Amapá /fernandasoeirobarbosa@gmail.com

Andréa Soares de Araújo⁴

Universidade Federal do Amapá /andrea_unifap@hotmail.com

Ledayane Mayana Costa Barbosa⁵

Universidade Federal do Amapá barbosalmc@unifap.br

Antonio Goés do Almeida Júnior⁶

Faculdade Estácio do Amapá/jrfazendinha@gmail.com

Área Temática 04: Tecnologia da Informação

Modalidade: **Relato de Experiência**

1. Apresentação

A realização de novas práticas pedagógicas no meio escolar tem se tornado uma fonte de possibilidades aos alunos e professores em novos saberes em atividades voltadas a sua aprendizagem. De forma análoga, é fundamental que novos projetos sejam desenvolvidos como estratégias para evoluir o ensino, de forma que proporcionem aos estudantes o acesso às informações relevantes que circulam na sociedade em que estão inseridos. Cada vez mais a escola deve adotar práticas pedagógicas a favor do protagonismo do estudante, não sendo apenas um receptor de informações. Com isso, a rádio escola é uma atividade que ganhou destaque na comunidade escolar por proporcionar novas formas de transmissão de conhecimentos de forma divertida e dinâmica com a participação de alunos e professores.

A implementação das rádios nas escolas públicas de educação básica é uma das iniciativas contempladas pelo Programa Mais Educação do MEC. Esse programa foi instituído pela Portaria Interministerial nº 17/2007 (BRASIL, 2007) e pelo Decreto nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010 (BRASIL, 2010), e integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral (BRASIL, 2014).

Conforme Baltar (2012) a linguagem e o fazer radiofônico promove uma grande interdisciplinaridade de conhecimentos e de conteúdo, sendo um meio para viabilizar essa característica, que faz parte da educação integral prevista na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018). Na medida em que o instrumento radiofônico lida com uma gama de informações, a sua inserção na educação permite aos professores e alunos se relacionarem e interagirem com diversos tipos de conhecimentos e como transmiti-los via equipamentos de informação e comunicação.

As atividades realizadas na rádio ocorreram na Escola Estadual José do Patrocínio, localizada na cidade de Macapá, com sua atual gestão que busca enfatizar às práticas do processo de ensino e aprendizagem, integrar a equipe escolar e promover a melhoria e aperfeiçoamento da qualidade do processo de ensino oferecido pela instituição escolar. Os bolsistas do Programa de Iniciação à docência – PIBID da Universidade Federal do Amapá iniciaram a sua trajetória na rádio com o programa Biofrequência em 2023, motivados em transmitir conhecimentos sobre assuntos relevantes de ciências e biologia com temáticas voltadas a saúde, preservação da biodiversidade, curiosidades dos animais e métodos que auxiliem os alunos para melhorar seu desempenho na escola.

Este projeto teve duração de 7 meses com a supervisão de professores capacitados que são responsáveis pela rádio da escola Estadual José do patrocínio. O presente artigo tem por objetivo relatar como foi essa experiência dos autores, especialmente, contemplando o período de sua implantação até o fim das atividades. O projeto da rádio escola JP dentre as suas atividades, tem por objetivo transmitir informações importantes para os alunos de forma que ajudem nas suas atividades do cotidiano, como curiosidades e dicas de estudos.

É indubitável que o desenvolvimento destas atividades na escola é facilitado e beneficiado se for usado como um material educativo, portanto, a tecnologia da rádio é um recurso desenvolvido nas instituições escolares para que escolas com poucos recursos possam desenvolver essa prática com seus alunos. Para tanto, considerando-se, sobretudo, a rica diversidade de gêneros textuais presentes nas rádios, dessa forma, os professores podem usar essa ferramenta para estimular novas atividades que ajudem os estudantes no seu processo de ensino aprendizagem.

De acordo com Forgiarini (2010) a prática educ comunicativa é uma maneira de levar aos ambientes escolares práticas que ajudam na produção cultural e que levem informação com espaços educativos: “A Educomunicação é um conjunto de práticas que propiciam a introdução de recursos da informação em espaços educativos, não apenas como instrumentos didáticos ou objeto de análise, mas como meio de expressão e de produção cultural”.

A importância deste trabalho reside no fato de que atualidade tem sido muito impactada pelo uso das diversas tecnologias. O uso de aparelhos de celular (smartphones), por exemplo, predomina, permitindo a execução de diversas atividades. Assim, é importante ressaltar o valor das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na escola. No entanto, não é suficiente acreditar que somente o uso dessas tecnologias, darão conta de estabelecer o vínculo necessário entre aluno, professor e escola.

É cabível salientar que as tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm proporcionado novas reflexões sobre as situações e as práticas, sendo vinculado a temática da tecnologia da informação dentro da área da Educação, Formação de Professores e Práticas Pedagógicas, assim como geram importantes efeitos no processo de escolarização, uma vez que oferecem várias possibilidades de trabalho no contexto escolar. Segundo Lemke (2010), não há tecnologias isoladas, como uma ilha, pois quanto mais complexas elas são, mais estão relacionadas a outras redes, tecnologias e práticas culturais mais amplas e longas.

Destarte, sendo uma ferramenta de ensino que possibilita trabalhar a competência geral cinco da BNCC, a qual prever: “Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva”. Assim, a rádio é uma ferramenta com grande potencial no campo educacional.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vinculado ao projeto de iniciação à docência – PIBID realizado por acadêmicos do curso de ciências biológicas da Universidade Federal do Amapá do 7 semestre, sob a supervisão dos docentes e coordenadores da área. Conforme regras do programa realizado pela CAPES, este projeto está inserido como atividades, que possui como eixo a vivência inovadora no processo de experiência dos bolsistas na escola. A proposta inicial do trabalho estabelecido na rádio Escola JP foi desenvolver um programa de ciências e biologia informativo sendo

levado para todos os alunos e professores, com isso as informações transmitidas pela rádio seriam no período do intervalo e logo após salvo na rádio escola JP web e suas redes sociais, onde o aluno poderia ter acesso para assistir novamente no Facebook e na página da rádio. Nos contatos iniciais com os alunos na rádio, pôde-se perceber que eles tinham muito interesse em fazer parte da rádio, o que levou os bolsistas a realizarem o trabalho naquele local com a participação dos alunos, com a criação do quadro perguntas e respostas de ciência e biologia, estimulando o interesse pelos estudos propostos.

A metodologia escolhida pelo presente trabalho é a pesquisa descritiva e participante, através de abordagem de cunho qualitativo, conforme Neto e Castro (2017) afirmam que o objetivo da amostra é produzir informações aprofundadas e ilustrativas, seja ela pequena ou grande, importa que a mesma seja capaz de gerar novas informações. As etapas do projeto na rádio compreendem a realização: 1) levantamento bibliográfico para averiguar a importância da mídia rádio e seu uso no campo da educação; 2) Treinamento fornecido pelo coordenador da rádio e observação do mesmo, tendo como base os recursos que a escola tem, como televisão, computador, caixa de som e ferramentas de áudio e mesa de som; 3) Realização de *podcast* no sentido de criar um meio para se comunicar com os alunos e professores associado a escola; 4) Programa Biofrequência realizado em 2 dias da semana de acordo com o horário da escola; 5) Análises dos procedimentos para o relato de experiência e por fim; 6) Escrita do projeto.

3. Resultados

A partir da experiência com a rádio escolar JP web, podemos dizer que por intermédio de atividades coletivas realizadas na rádio dentro do programa PIBID, tornou-se uma oportunidade de colocar em prática estratégias de ensino e aprendizagem dos bolsistas e alunos, incentivando que os participantes atuassem de forma autônoma. Os alunos da Escola Estadual José do Patrocínio já eram familiarizados com a programação da rádio, pois no ambiente escolar já havia a “Rádio escola JP web” que fica sob o comando do professor responsável. Segundo Kleiman (2014), a rádio é uma ferramenta pedagógica eficaz para o ensino aprendizagem dos estudantes, pois com o avanço das tecnologias digitais na escola, é percebível a necessidade de buscar novas formas de chamar a atenção dos estudantes com o auxílio da era digital. O programa Biofrequência foi uma ferramenta muito importante durante o período em que os bolsistas permaneceram na escola, pois teve como propósito construir dentro da comunidade escolar um diálogo com os alunos sobre os conteúdos de Ciências que promovam um melhor desenvolvimento das atividades estimulando os alunos a conhecer melhor

as temáticas importantes da ciência, os assuntos foram abordados de uma forma descontraída, inovadora e criativa e de fácil compreensão para os alunos ouvintes. Segundo Costa (2020), a rádio é recuso facilitadora no ensino de ciências, visando que os assuntos dessas matérias podem ser complexos, por isso a rádio seria uma prática pedagógica dinâmica de mostrar os assuntos de ciências de forma facilitada e educativa com a participação dos alunos e professores.

A rádio na escola, por sua vez, é uma ferramenta muito atraente, sedutora e fascinante que encantou a comunidade mais do que a aprendizagem tradicional, trouxe uma aproximação do aluno com o professor, pelo simples fato de ele se interessar pelo conteúdo, sendo resultado de uma motivação intrínseca dentro de sala de aula, não sendo necessários grandes esforços para envolvê-lo no conteúdo, também foi possível perceber como é importante estimular o trabalho em equipe, principalmente nos primeiros anos de vida escolar, a serem participativos trabalhando em grupo, cada programa tinha a intenção de criar questionamentos e curiosidades sobre o tema abordado entre os alunos, fazendo que eles interagissem (figura 1).

Figura 1 – Desenvolvimento do Programa Biofrequência na rádio escola JP



Fonte. Os autores, 2023

A Rádio escola JP web onde ocorria a gravação do programa Biofrequência está localizada nas dependências da própria escola, o estúdio possuía equipamentos de áudio como microfones, amplificadores, computadores e mesas de som. No momento em que foi elaborado o programa

Biofrequência houve discussões sobre os principais tópicos do programa em que formato ele seria produzido e como seria realizado de uma forma objetiva e interativa com os alunos da escola, levando em consideração toda orientação do professor responsável da rádio que deu dicas e informações de como realizar tal atividade (figura 2). Com o auxílio e orientação do professor Antônio Góes de Almeida Júnior foi apresentada algumas propostas para o programa. Os programas desenvolvidos na rádio jp foram sobre vários assuntos como, desmatamento da Amazônia, obesidade na escola, curiosidades da ciência, quiz ciências e entre outros.

Figura 2 – Recebendo orientações do professor supervisor da radio escola JP



Fonte. Os autores, 2023

Em geral, a programação da rádio foi criada para veiculação durante o período do intervalo entre as aulas. Pensando em um período de aproximadamente 20 minutos, com 4 minutos destinados para notícias, 5 para músicas, 1 para intervalo e 5 para dinâmicas. Já numa segunda parte da programação houve a realização de rodas de conversa e *podcast* sobre os variados assuntos que pudessem chamar a atenção dos alunos. Todo o processo de gravação, desde a busca e escolha dos temas e músicas, foi feita pelos alunos da escola e os acadêmicos. Os bolsistas do PIBID revisaram o material e sugeriram alterações, enquanto a gravação e a edição foram realizadas pelos próprios

alunos responsáveis pela rádio escolar. Em suma, a autonomia da rádio ficou sob a responsabilidade dos alunos, sendo os bolsistas pibidianos os mediadores do processo. O programa Biofrequência foi uma ferramenta didática que forneceu um olhar mais educacional para os estudantes da escola. Para Oliveira (2021), as práticas educativas que proporcione o bem-estar e o desenvolvimento dos estudantes na sala de aula usando a tecnologia é um essencial para a construção de novos pilares da educação, permitindo que o estudante seja protagonista.

Figura 3 – Programa Biofrequência sendo transmitido na escola



Fonte. Os autores, 2023

4. Considerações

Com o uso de instrumentos como a rádio, numa mediação adequada, pode-se transformar a situação didática no contexto escolar e favorecer a aprendizagem dos alunos. Para tanto é necessário que haja investimentos do poder público no setor educacional, no incentivo à pesquisa e no acesso ao conhecimento de forma dinâmica e chamativa. Espera-se com o desenvolvimento da presente pesquisa, contribuir para as próximas investigações do uso da mídia rádio em ambientes de

aprendizagem como o espaço escolar, e que possibilite também reflexões para o campo acadêmico e profissional de professores em formação.

Espera-se que com esse relato de experiência possa contribuir para as próximas investigações do uso da mídia rádio em ambientes de aprendizagem como o espaço escolar para promover a transmissão dos conteúdos e habilidade oral e cria instrumentos para que os alunos e professores compreendam os processos de produção, edição e veiculação demais meios de comunicação. Assim, poderão compreender melhor a realidade que os cercam.

5. Referências

BALTAR, M. **Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático**. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto-lei n. 7083, de 27 de janeiro de 2010**. Dispõe sobre o Programa Mais Educação. Brasília, DF: MEC, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa Interministerial n. 17**. Institui o Programa Mais Educação. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretoria de Currículos e Educação Integral. Manual Operacional de Educação Integral**. Brasília, 2014.

COSTA, Iomar *et al.* **Rádio escolar como estratégia para desenvolver a alfabetização científica no ensino de ciências do ensino fundamental**. Boletim do Museu Integrado de Roraima (Online), Brasil, v. 13, n. 01, p. 71–91, 2020. DOI: [10.24979/bolmirr.v13i01.879](https://doi.org/10.24979/bolmirr.v13i01.879). Disponível em: <https://periodicos.uerr.edu.br/index.php/bolmirr/article/view/879>.. Acesso em: 2 fev. 2024.

FORGIARINI, Maraísa Meggiolaro. **A educomunicação no Instituto de Educação Guilherme Clemente Koehler (Polivalente)**. Trabalho de Conclusão de Curso. Pós-Graduação em Gestão de Processos em Comunicação. Ijuí, RS: UNIJUI, 2010.

KLEIMAN, A. B. **Letramento na contemporaneidade**. Bakhtiniana, São Paulo, v. 9, n. 2, p. 72-91, ago./dez. 2014.

LEMKE, J.L. **Letramento metamidiático: transformando significados e mídias**. Trab. Ling. Aplic., Campinas, v.49, n.2, p. 455-479, jul./dez. 2010.

NETO, J. H. C; CASTRO, A. E. **Pesquisa em educação: discussões iniciais para a construção de uma investigação científica**. Cadernos da Fucamp. Monte Carmelo, MG, v. 16, n. 27, p. 80-88, 2017.

OLIVEIRA, F. J. de; BATISTA, E. M. **Discussões Teóricas Sobre o Uso da Mídia Rádio no Contexto Escolar: o Estado da Arte.** Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas, [S. l.], v. 22, n. 5, p. 624–633, 2021. DOI: 10.17921/2447-8733.2021v22n5p624-633. Disponível em: <https://revistaensinoeeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/8196>. Acesso em: 2 fev. 2024.